



TIKTOK: EXPLORANDO A NARRATIVA ESCRITA E AUDIOVISUAL

Larissa Soares Kuhn ¹
Aline Jéssica Antunes ²
Maria Elisabete Bersch ³

Este resumo tem como objetivo apresentar uma das ações desenvolvidas pelo Projeto de Extensão Alter - Linguagem e Tecnologia Potencializando Redes Colaborativas de Aprendizagem em parceria com a instituição educacional SLAN (Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e ao Adolescente), a fim de promover o desenvolvimento da oralidade, do conhecimento de gêneros textuais relacionado à produção de vídeos, da importância do trabalho de forma colaborativa e do letramento digital.

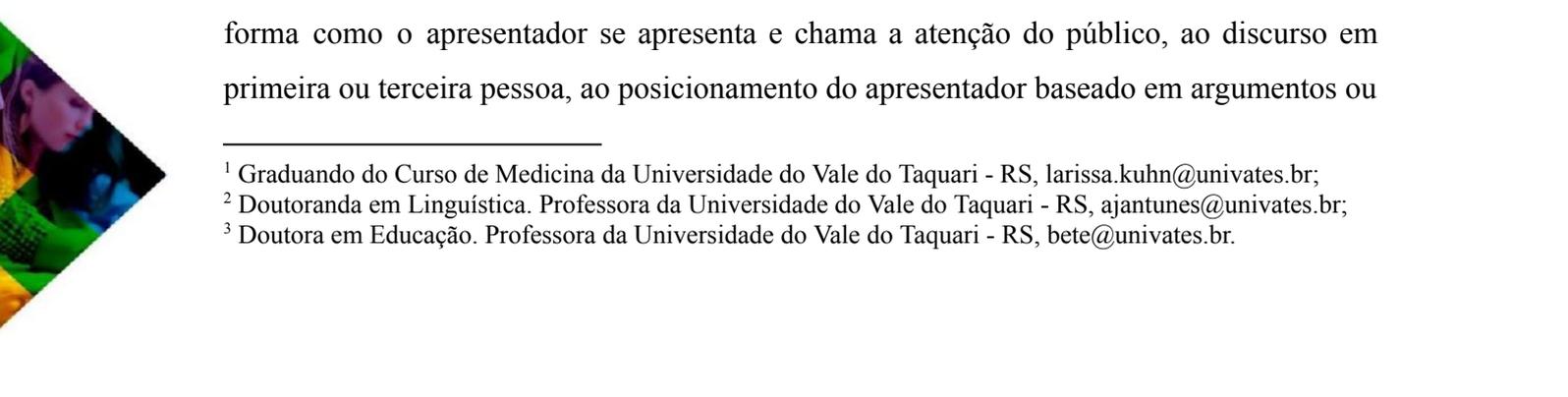
Em 2023, a partir de demandas elencadas junto à equipe diretiva da instituição, foi proposto um conjunto de atividades com foco em linguagem audiovisual, em especial, para os formatos de vídeo que circulam nas mídias sociais. Como temática para a produção dos vídeos, foram eleitos temas relacionados à saúde coletiva, de maneira que fosse entendida nas mídias sociais. A proposta foi organizada em sete oficinas: (a) apresentação da proposta e a análise de vídeos relacionados à temática, avaliando questões relacionadas ao gênero vídeo e à criação de conteúdos digitais; (b) exploração de dicas e exercícios de gravação, como captura de áudio, iluminação, cenários e posição da câmera; (c) discussão sobre a abordagem da diferença entre maquiagem social e maquiagem artística, detalhando a importância da comunicação visual e corporal durante as gravações; (d) experimentações com maquiagem artística, associadas aos temas dos vídeos; (e) três oficinas, destinadas à roteirização (f) gravação dos vídeos.

Na primeira oficina foi apresentado um cronograma geral da proposta. Além disso, a partir da análise de vídeos selecionados pelo projeto, foram destacadas características do gênero textual vídeo. Durante esta análise, foram feitos questionamentos em relação à forma como o apresentador se apresenta e chama a atenção do público, ao discurso em primeira ou terceira pessoa, ao posicionamento do apresentador baseado em argumentos ou

¹ Graduando do Curso de Medicina da Universidade do Vale do Taquari - RS, larissa.kuhn@univates.br;

² Doutoranda em Linguística. Professora da Universidade do Vale do Taquari - RS, ajantunes@univates.br;

³ Doutora em Educação. Professora da Universidade do Vale do Taquari - RS, bete@univates.br.





“achismos”, ao cenário, contraste de cor de fundo e roupa, aos planos de gravação, iluminação, cuidados com o som, microfone e uso de imagens e recursos animados (se auxiliam no entendimento ou são apenas ilustrativas). Os vídeos analisados foram intencionalmente selecionados dos canais “Drauzio Varella” e “Tua Saúde”, do Youtube, com o objetivo de direcionar o tema a ser trabalhado pelos estudantes, visto que o projeto tem como foco o “cuidando de si e do outro”. No final desta primeira oficina, a turma escolheu o formato TikTok e o foco em temas relacionados à saúde para suas produções. Ainda, organizados em grupos, os estudantes escolheram os seus temas de trabalho, uma vez que estes seriam também estudados com a professora referência do grupo em outros momentos. Dentre os temas selecionados, destacam-se “rotina dos adolescentes” e “amizade”.

A segunda oficina teve como foco o uso da câmera, posicionamento e planos de gravação, enfatizando que essas escolhas estão relacionadas à ideia que queremos comunicar. Foram destacados: (a) plano detalhe, atentando ao uso do “zoom”, ao fundo distante com pessoas/objetos próximos, destacando o que se está mais próximo e mantendo o contexto; (b) plano aberto, enfatizando uma ideia de conjunto e da diferença entre o uso da câmera alta e baixa. Além disso, foi abordado o assunto iluminação, com maior ênfase em ambientes de luz projetada e o uso de lanternas ou luminária para explorar a iluminação em uma gravação. Em seguida, foi apresentado um vídeo de plano contínuo, a fim de analisar estratégias utilizadas para evidenciar emoções, chamar a atenção do público e destacar informações (músicas, sons reais). Ao final deste encontro, foi proposto um exercício de fala, no qual alguns estudantes realizaram a leitura de uma reportagem, enquanto outros realizavam a filmagem. A vivência teve o intuito de colocar em prática os elementos abordados na oficina.

Durante a dinâmica foi possível observar que, apesar de ser muito comunicativa, na frente dos colegas, os estudantes se sentiam inibidos. Dessa forma, antes de gravar, seria necessário realizar alguns ensaios.

Como mais um elemento da comunicação audiovisual, a maquiagem compõem a mensagem a ser comunicada. Por isso, as terceira e quarta oficinas trouxeram esse tema para a discussão.

Na terceira oficina foi explicitada a diferença entre Maquiagem Social e Maquiagem Artística, no qual foram analisadas imagens que evidenciem atores realizando maquiagem social e artística, e seus efeitos sobre a mensagem. Além disso, foram apresentadas, técnicas de maquiagem que exploram, dentre outras questões, a diferença de



idade, a representação de ferimentos e hematomas. Após o encontro, o cronograma de trabalho foi reorganizado a pedido dos estudantes, que solicitaram mais um momento para trabalhar com maquiagem. Atendendo a esse pedido, os estudantes, em grupos, tiveram a oportunidade de vivenciar a maquiagem artística e, seguindo as dicas da semana anterior, maquiaram-se mutuamente.

Imagens 1 e 2: Fotos da oficina de maquiagem



Fonte: Arquivos do projeto.

Além do olhar estético e da produção de sentidos pela imagem, as oficinas de maquiagem também se destacam por promover o encontro com o outro. Mais do que maquiagem, é preciso compreender o que o outro quer comunicar.

Os momentos que se sucederam, foram destinados para a roteirização e gravação dos vídeos. A roteirização seguiu um modelo específico, próprio para esse tipo de escrita, envolvendo descrição de cenas, identificação do cenário e falas da narração. A escrita do roteiro partiu de perguntas como “Para quê? Para quem? Onde? Como?”. Esse processo foi bastante demorado, demandando mais turnos do que os inicialmente previstos, pois os grupos de trabalho foram alterados algumas vezes.

Nas sexta e sétima oficinas, foi realizada a gravação dos vídeos e a respectiva edição, processo que envolveu a transposição da linguagem escrita para a linguagem audiovisual.

Enquanto resultados, destacamos a importância do exercício de transposição de gêneros textuais como elemento de desenvolvimento de habilidades linguísticas. Além disso, percebe-se que houve a ampliação de competências para a gravação de vídeo (linguagem, maquiagem, posicionamento, entre outros fatores importantes para o cuidado com o outro e consigo mesmo), como parte fundamental do letramento digital, já que compõem a mensagem que está sendo transmitida. Por fim, consideramos que a oportunidade de exercitar sua competência leitora, escritora e audiovisual oportunizou novas experiências de vida para os sujeitos envolvidos e, portanto, contribuiu para a formação de cidadãos éticos e críticos.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Tecnologias Educacionais; Linguagem.